



Comportamento sedentário e fatores associados em idosos de um município no interior da Bahia

AUTORES

Claudio Bispo de Almeida
Sabrina da Silva Caires
Adriano Almeida Souza
Cezar Augusto Casotti

Universidade do Estado da Bahia, Brasil.
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

CONTATO

cbalmeida@uneb.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):26

Resumo: Os comportamentos sedentários (CS) compõem o estilo de vida das pessoas, e o seu excesso é considerado um fator de risco ao surgimento de morbidades. Assim, objetivou-se identificar a prevalência de CS e fatores associados em idosos. Trata-se de um estudo transversal, de base domiciliar, realizado com 289 idosos residentes em Aiquara, município de pequeno porte do sudoeste da Bahia, no ano de 2015. Os dados foram coletados por questionário, e analisados por meio de regressão logística multivariada no SPSS 21. O tempo sentado diário por mais de quatro horas foi o CS considerado como desfecho. Este estudo obteve aprovação ética (CEP/UESB, protocolo n° 171.464). Entre os idosos, 58,5% eram mulheres, 59,6% com idade de 60 a 74 anos, e a prevalência de tempo sentado foi de 69,6%. Na análise ajustada, o desfecho associou-se a: faixa etária ($p = 0,04$); circunferência de cintura (CC) ($p = 0,04$); e relação cintura-quadril (RCQ) ($p = 0,03$). Idosos com a classificação de RCQ como risco aumentado tiveram 2,49 (1,09-5,67) mais chances de apresentar CS, e obtiveram menores chances de possuir CS aqueles na faixa etária menor (0,45; 0,21-0,98) e com classificação de CC considerada de baixo risco (0,26; 0,09-0,77). Conclui-se que, na população avaliada, o tempo sentado apresentou alta prevalência e foi associado às variáveis RCQ, faixa etária e CC. Percebe-se que o CS deve ser evitado, principalmente, por aumentar a chance de desenvolvimento de morbidades relacionadas ao excesso de gordura abdominal.

Palavras-chave: Comportamento sedentário; Idosos; Fatores de risco.



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS